



**PLANO DE CONTINGÊNCIA: INCÊNDIO FLORESTAL
PARQUE ESTADUAL DE IBIPORÃ**

Atualização 2022

Parque Estadual de Ibiporã

Lista de assinaturas

Instituição	Responsável	Assinatura
Corpo de Bombeiros		
Defesa Civil		
Instituto Água e Terra		

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA.....	1
2.1 Acessos	3
2.2 Predominância Vegetal.....	3
2.3 Intensidade do incêndio	4
2.4 Ventos	5
2.5 Risco de Incêndio	5
2.6 Chuvas	5
2.7 Mapa da área.....	5
2.8 Área de prioridade	6
3. INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS.....	6
4. RECURSOS.....	7
4.1 Pessoal	7
4.1.1 Disponibilidade de alimentação.....	7
4.2 Material.....	8
4.2.1 Equipamento de proteção individual EPI.....	8
4.2.2 Equipamentos de combate a incêndio	9
4.2.3 Equipamento de comunicação	11
4.2.4 Veículos.....	12
4.2.5 Instalações	13
4.2.6 Instalações Base	13
4.2.7 Elementos de apoio geral	16
4.2.8 Batalhão de Polícia Militar de Operações Aéreas	16
5. DESENVOLVIMENTO DO INCIDENTE.....	17
6. ARTICULAÇÃO PARA O ATENDIMENTO.....	17
7. APLICAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTE – ATENDIMENTO AO INCIDENTE.....	19
ANEXO I.....	23

1. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Contingência se estabelece sobre a articulação integrada dos órgãos nele elencados para o atendimento aos Incêndios Florestais que venham ocorrer na área da PARQUE ESTADUAL DE IBIPORÃ, com suas áreas próximas que utilizem os mesmos meios e modus operandi elencados neste.

Ele visa facilitar, organizar e agilizar a resposta a estes eventos visando a diminuição do impacto ambiental que eventos desta sorte, naturais ou criminosos, causem à fauna e flora locais, bem como suas consequências sociais não alcancem as comunidades próximas e a sociedade em geral.

Para tanto, o Plano é dividido em partes onde serão expostas:

- As características sobre o local que pode ser atingido pelos incêndios florestais;
- As instituições que se envolverão no processo de extinção do incêndio;
- Os meios que serão utilizados;
- Estruturas importantes que poderão ser acionadas ou utilizadas para o combate a incêndio;
- Qual a forma de acionamento e organização entre as instituições para que a resposta seja articulada;
- Outras informações importantes para as estratégias de combate a incêndio no local.
- Responsáveis, dentro das áreas, por funções chave no monitoramento, gerenciamento e combate ao incêndio.

2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

Nome	Parque Estadual de Ibiporã
Instância	Estadual
Categoria de Manejo	Proteção Integral
Municípios	Londrina
Área total da UC	74,05 Ha

Descrição:

Tipos de Vegetação e continuidade (se possível indicar proporção)	Floresta Estacional Semidecidual, na sua formação Submontana, por situar-se entre 400 e 500 m de altitude. A primeira abordagem técnica relacionada ao Parque Estadual de Ibiporã consta em Milano et. al. (1985). Nesse trabalho, o Parque, então reconhecido como Horto Florestal, foi avaliado quanto a sua área (ha), localização, região geográfica natural, relevo, clima e vegetação, entre outros aspectos. A vegetação da UC foi então enquadrada no tipo vegetacional Floresta Pluvial Tropical, estabelecido por Maack (1968), subdividindo-a nas fases Floresta Secundária Original e Pioneira. De abrangência mais ampla, no Plano de Manejo Parque Estadual de Ibiporã (Versão Preliminar), concluído em 1988 (PARANÁ, 1988), a cobertura vegetal foi foto interpretada, mapeada e sumariamente descrita, adotando, já como base fitogeográfica, o
--------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>Indicar se existe visitação e principais locais de visitação.</p> <p>E se existe população vivendo próxima (lindeira)</p> <p>Fatores importantes de risco e dificuldades da área</p> <p>Elencar especificidades da área</p>	<p>sistema de classificação do IBGE (1988), enquadrando-a na região da Floresta Estacional Semidecidual, nas classes Floresta Secundária (95%), Capoeira (1,6%), Reflorestamento (1,8%) e Uso Comum (1,6%). No levantamento, foram listadas 55 espécies vegetais entre árvores, arbustos, ervas e lianas. Posteriormente, Costa et al. (2011), identificou 176 espécies nativas, das quais 116 (66%) eram do hábito de vida arbóreo ou arbustivo, 28(16%) eram herbáceas; 25 (14%) eram lianas e apenas 7 (4%) eram espécies epífitas. Costa et al. (2008) relaciona 39 espécies exóticas, sendo 20 arbóreas (51%), sete arbustivas (18%), 10 herbáceas (26%) e duas lianas (5%).</p> <p>Sim. Trilha Principal; Trilha Parcial; Trilha da Figueira e Trilha dos Quiosques</p> <p>Sim.</p> <p>Paisagismo com espécies exóticas e eventuais invasoras; viveiro de mudas; transecção por galeria de águas pluviais.</p> <p>Proximidade com o núcleo urbano; cemitério; viveiro</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



Fonte: Plano de Manejo, 2015

2.1 Acessos

Acesso 1: Acesso Principal - Portaria

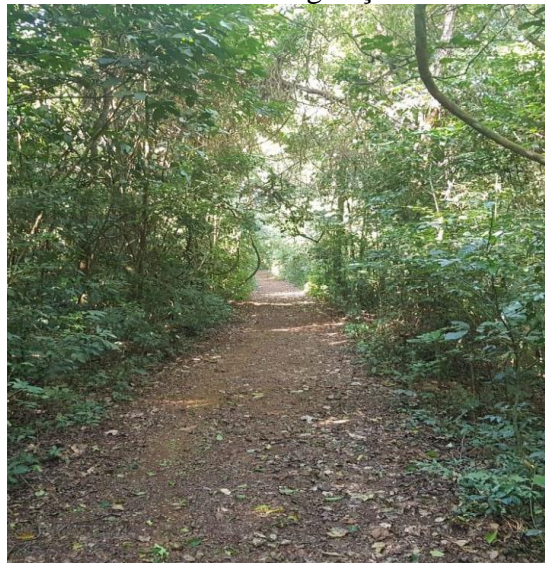


Coordenadas: -23.262149, -51.031429

1.2 Predominância Vegetal

Tipo de vegetação	Floresta Estacional Semidecidual (Submontana)
Relevo	Formação Serra Geral (3º Planalto) - suave ondulado a ondulado
Diferença de altitude (Desnível)	
Combustibilidade	De leve a pesado

Fotos da vegetação





2.3 Intensidade do incêndio

Fatores que afetam a intensidade do incêndio florestal durante seu desenvolvimento

Aumenta com	Diminui com
Maior volume de combustíveis leves	Menor volume de combustíveis leves
Uniformidade dos combustíveis	Combustíveis não uniformes
Continuidade horizontal	Descontinuidade horizontal
Baixa umidade dos combustíveis	Maior umidade dos combustíveis
Aclives à frente do incêndio	Declives à frente de incêndio
Ventos fortes	Ventos fracos
Baixa umidade relativa do ar	Alta umidade relativa do ar
Alta temperatura do ar	Baixa temperatura do ar

Definição dos tipos de combustível em relação ao diâmetro e aos respectivos tempos de retardo (tempo que uma partícula necessita para alcançar o estado de equilíbrio higroscópico com o ambiente)

Combustível	Diâmetro (mm)	Tempo de retardo (hora)
Leve (ervas, folhas, pastagens)	<5	1
Regular (galhos e caules)	5 a 25	10
Mediano (galhos e caules)	25 75	100 (5 dias)
Pesado (galhos e caules)	>75	1000 (42 dias)

2.4 Ventos

Ventos	
Ventos Fortes	Velocidade média de 8,97 m/s.
Direção mais comum	E (leste)

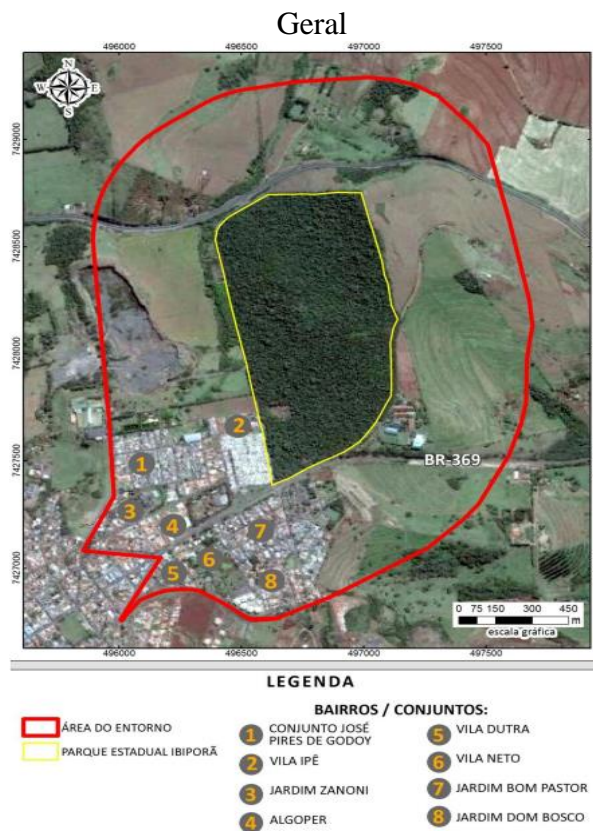
2.5 Risco de Incêndio

Recorrência de incêndios na área	
	Mais de uma vez por ano
	Uma vez por ano
	Uma vez a cada 3 anos
Período de maior propensão a incêndios	
Abril - Maio	

2.6 Chuvas

Sazonalidade de chuvas	
	Bem distribuídas durante o ano
X	Possui curtos períodos de estiagem
	Possui longos períodos de estiagem
	Ocorrências de geadas

2.7 Mapa da área



2.8 Área de prioridade

Justificativa da prioridade:

3. INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

A seguir estão discriminadas todas as instituições com participação em caso de Incêndio Florestal na área em estudo, seja em ações de resposta ou de apoio, com a discriminação de sua respectiva função no incidente. Estas instituições estão envolvidas nas atividades de monitoramento, combate a incêndio, gerenciamento do incidente, administração da área, apoio logístico, entre outras.

Instituição	Atuação							
	Administração da área	Avaliação da área	Combate a incêndio	Comunicação	Gerenciamento de ocorrência	Logística	Monitoramento da área	Instalações
UC- PE de Ibiporã	x	x	x	x	x	x	x	x
Corpo de Bombeiros		x	x	x	x	x		x
Corpo de Bombeiros		x	x	x	x	x		
Corpo de Bombeiros		x	x	x	x	x		
COMPDEC –			x			x		
COMPDEC –			x			x		
						x	x	

Instituição	Dados	
PE Ibiporã	Responsável	Jussiane Barbosa
	Telefone	43 3373-8700
	Substituto	Rafael B. Pionerdo
	Telefone	43 3373-8700
	Ponto de encontro	ERLON
Corpo de Bombeiros –	Responsável	Ten. Prado
	Telefone	(41) 99661-4389
	Substituto	
	Telefone	
	Ponto de encontro	
Corpo de Bombeiros –	Responsável	Ten. Moreto
	Telefone	(41) 98827-9771
	Substituto	
	Telefone	
	Ponto de encontro	
COMPDEC –	Responsável	Clovis Bordinoski
	Telefone	43 99994-0398
	Substituto	Leandro José Callegari
	Telefone	(43) 3373-2926 / (44) 99927-4227

	Ponto de encontro	
Associação de moradores	Responsável	Carlos Gilberto Pauletti cgpauletti@yahoo.com.br
	Telefone	
	Substituto	
	Telefone	
	Ponto de encontro	

4. RECURSOS

A seguir estão elencados os recursos existentes para o atendimento a Incêndios Florestais na área divididos em PESSOAL e MATERIAIS, sendo estes últimos subdivididos em INSTALAÇÕES, ESTRUTURAS DE APOIO OPERACIONAL, ELEMENTOS DE APOIO, COMUNICAÇÃO, EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO.

4.1 Pessoal

A seguir estão elencados os integrantes das instituições com possibilidade de participação na resposta ao incêndio florestal, para combate a incêndio e para ações de apoio.

Instituição	Total de pessoas/dia	Pessoas dia/ações de apoio	Pessoas/dias combate a incêndios
IAT	2	2	2
Corpo de Bombeiros			
Corpo de Bombeiros			
Corpo de Bombeiros			
COMPDEC			
COMPDEC			
TOTAL			

4.1.1 Disponibilidade de alimentação

Alimentação necessária prevista para 5 dias de ações.

Disponibilidade de alimentação (Previsão para 5 dias)			
Alimentação	Quantidade/dia	Instituição	Total
Café da manhã	2	IAT	
		Corpo de Bombeiros	
		Corpo de Bombeiros	
		COMPDEC	
Almoço	2	IAT	
		Corpo de Bombeiros	
		Corpo de Bombeiros	
		COMPDEC	
Jantar	2	IAT	
		Corpo de Bombeiros	

		Corpo de Bombeiros	
		COMPDEC	

4.2 Material

4.2.1 Equipamento de proteção individual EPI

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Apito	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Balaclava	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Bandana/lenço de algodão	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Botas	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Cantil	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Capacete	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Lanterna	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Luvas de vaqueta	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Máscara	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Perneiras	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			Corpo de Bombeiros

			COMPDEC
Roupa anti-chamas	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			Corpo de Bombeiros
Óculos de proteção			COMPDEC
	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC

4.2.2 Equipamentos de combate a incêndio

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Abafador	05	Bom	IAT
			Corpo de Bombeiros
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Bomba costal rígida	04	Bom	IAT
			Corpo de Bombeiros
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Bomba flutuante	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Cortadeira	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Enxada	01	Bom	IAT
			Corpo de Bombeiros
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Enxadão	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Esguicho	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Extensão elétrica	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Facão com bainha	02	Bom	IAT
			Corpo de Bombeiros

			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Foice	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Garfo	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Gerador	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Kit pick-up 1000 L	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Lima	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Machadinha	01	Bom	IAT
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Machado lenhador	01	Bom	IAT
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Mangueira	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Mcleod	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Mochila costal flexível	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Motobomba	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Motosserra	01	Bom	IAT
			Corpo de Bombeiros

			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Pá	01	Bom	IAT
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Picareta	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Queimador (pinga- fogo)	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Rastelo	02	Bom	IAT
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Retardante	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Roçadeira	2	Bom	IAT
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Soprador costal	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Vassoura de grama	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC

4.2.3 Equipamento de comunicação

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Antena / repetidora	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
			COMPDEC
Baterias HT	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
			COMPDEC
Carregadores HT	0		IAT
			Corpo de Bombeiros

			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Celular Institucional	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
HT	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Rádio UHF	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Rádio VHF	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Torres de telefonía móvel	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Walk Talk / Talk About	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC

4.2.4 Veículos

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Camionete/ 4x4	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Carreta tanque	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
Trator agrícola	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC

4.2.5 Instalações

Estrutura	Disponibilidade	Metragem comp x larg	Local	Coord Lat	Coord Long
Almoxarifado	1	7x5		-23.261771	-51.031073
Enfermaria					
Cozinha	1	3x2		-23.261778	-51.031114
Refeitório					
Banheiros	2	3x2		-23.261778	-51.031114
Chuveiros	1				
Posto de Comando	1	7x7		-23.261778	-51.031114
Alojamento	1	15x5			
Sala de Descompressão (descanso)				-23.261778	-51.031114
Área de manutenção de materiais/oficina	1	7x5		-23.261771	-51.031073
Ponte de Observação	1	6x5		-23.261702	-51.030783
Barracas	1	15x5		-23.261931	-51.031670

4.2.6 Instalações Base

Posto de Comando		
Tipo	Fixa	
COORDENADAS	Latitude	-23.261778
	Longitude	-51.031114

Mobiliário existente

Mobiliário	Quantidade	Unidade
Mesa	2	un.
Cadeira	50	un.
Computador	0	un.
Impressora	0	un.
Quadro branco	0	un.
Flipchart	0	un.
Projeter	0	un.
Papel	0	un.
Televisão	0	un.

Estrutura de comunicação do PC

Equipamento	Quantidade	Unidade
HT	0	un.
Rádio portátil	0	un.
Antena	0	un.
Celular	0	un.
Telefone fixo	1	un.

Área de espera

Área de espera		
Tipo		
Coordenadas	Latitude	-23.261931
	Longitude	-51.031670
Área	100 m ²	
Possui cobertura		

Acampamento

Área para acampamento		
Tipo	Temporária	
Coordenadas	Latitude	-23.261931
	Longitude	-51.031670
Área	100 m ²	

Alojamento

Alojamento		
Tipo	Fixo	
Coordenadas	Latitude	-23.261931
	Longitude	-51.031670
Capacidade	10 barracas	

Refeitório/cozinha

Itens de cozinha	Quantidade	Unidade
Fogão	1	un.
Micro-ondas	0	un.
Gás	1	un.
Panelas	3	un.
Talheres	0	un.
Pratos	0	un.
Copos	0	un.
Disponibilidade de água	0	un.

Área de descompressão

Área de descompressão		
Tipo	Temporária	
Coordenadas	Latitude	-23.261778
	Longitude	-51.031114

Apoio Operacional

Ponto Pousa Aeronave

Ponto de pouso		
Coordenadas	Latitude	-23.259932
	Longitude	-51.033035
Área	300 m ²	
Inclinação da área	Graus	
Proximidade (50 m)	Sim	

Árvores/ Edifícios/ Rede elétrica	
-----------------------------------------	--

Ponto de observação

Nome do Local:		
Coordenadas	Latitude	-23.261702
	Longitude	-51.030783
Altura		

Ponto de captação de água

Captação de água		
Coordenadas	Latitude	
	Longitude	
Tipo de captação	Reservatório artificial	
Duração Perene Não perene		
Capacidade: 0 a 1000 L Mais de 1000 L		

Elementos de apoio Base Estação

Elementos de apoio	
Há energia elétrica na UC (110V)	Sim
UC possui estrutura para gerador	Não
UC possui gerador	Não
Se não, quem fornece gerador	
Quem fornece combustível	
Características do gerador	
Condições de uso	---
Tipo de motor	---
Combustível	---
Tensão Nominal	---
Potência máxima nominal	---
Possui cabo	---
Tamanho de cabo	---
Número de bocais	---
Autonomia	---
Estruturas atendidas pelo gerador	
Posto de comando (PC)	---
Manutenção	---
Alojamento	---
Refeitório	---
Orientação para Gerador	

Água

Água	
Há água potável na UC	Sim
Forma de Distribuição (fonte)	
Água encanada	
Captação natural	X
Se não há quem fornece	Instituição
Como fornece	
Estação de tratamento	---
Água envasada	---
Clorin	---
Outros sistemas de purificação de água	---

4.2.7 Elementos de apoio geral

Pontos de captação de água

Captação de água		
Coordenadas	Latitude	
	Longitude	
Tipo de captação:	Represa	
Duração	Perene	
Capacidade	Mais de 1000 L	

Trilhas

Ponto inicial das trilhas		
Trilha –		
Coordenadas	Latitude	-23.26144
	Longitude	-51.03089
Largura	2 m	

4.2.8 Batalhão de Polícia Militar de Operações Aéreas

O Batalhão de Polícia Militar de Operações Aéreas dispõe de dois helicópteros para combate, equipados com helibalde, sendo a capacidade de 560 litros de água para o helicóptero modelo EC130 B4 e um de 409 litros para a aeronave modelo Bell 206 Jet Ranger, além de dois aviões para transporte de material e pessoal (podendo transportar 2, e 4 passageiros).

- A unidade ainda dispõe de um caminhão de abastecimento de combustível para as aeronaves, com capacidade de 7.000 litros de Querosene Aeronáutico e uma carretinha de 1.000 litros para abastecimento.

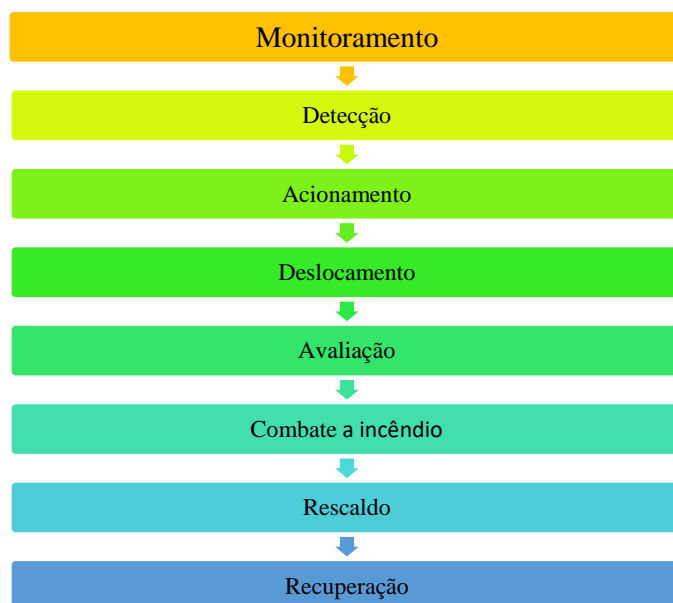
Este ano temos um Jet Ranger adicional, máquina conveniada com o Instituto Água e Terra, que pode auxiliar no atendimento para combates a incêndios ambientais e até mesmo acoplando o Helibalde da unidade para fazer os combates.

As referidas aeronaves têm capacidade de operar em todo o Estado, com equipe de Pilotos e Operador aerotático BPMOA.

5. DESENVOLVIMENTO DO INCIDENTE

O incidente tem desenvolvimento com a informação do acontecimento de um incêndio florestal avistado na área e reportado, possivelmente por funcionário do PARQUE ESTADUAL.

As fases do desenvolvimento da resposta ao incidente se desenvolvem, basicamente, com as seguintes etapas:

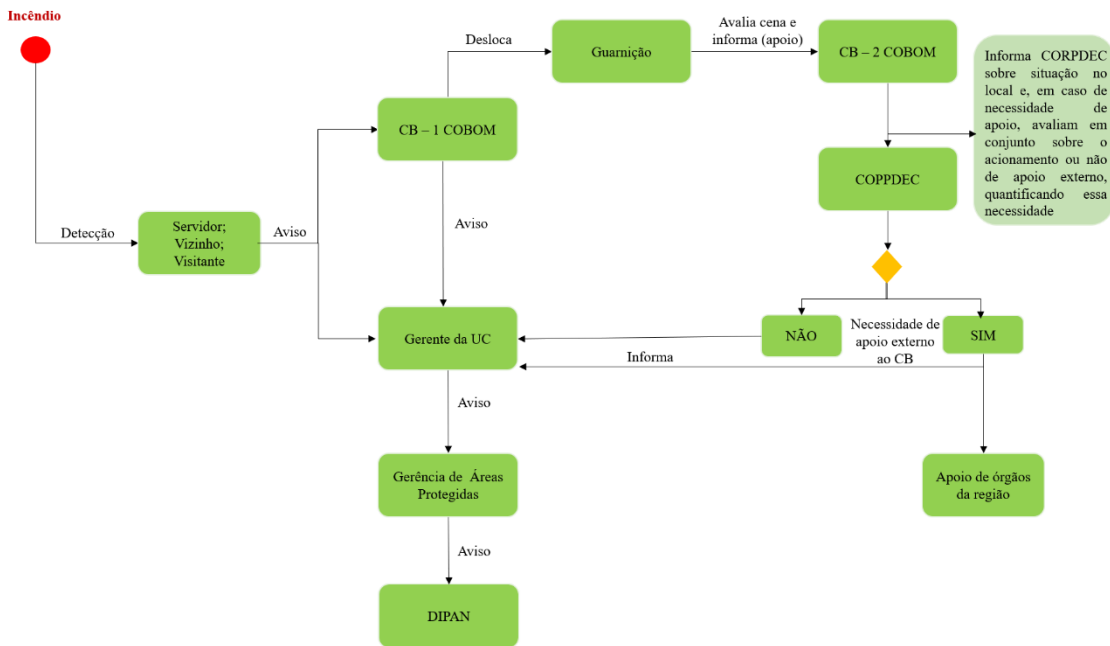


6. ARTICULAÇÃO PARA O ATENDIMENTO

O atendimento aos eventos de Incêndios Florestais se inicia antes do real acontecimento do incêndio, isto é, a articulação para a resposta é definida anteriormente para garantir a agilidade do processo.

Assim, o responsável pela detecção do incêndio deverá acionar o socorro imediatamente, conforme o protocolo estabelecido, desencadeando o processo de acordo com o fluxograma abaixo:

Incêndio Florestal - Fluxograma inicial de informação



LISTA DE CONTATOS PARA ACIONAMENTO

Instituição	Dados	
PE Ibiporã	Responsável	Jussiane Barbosa
	Telefone	43 3373-8700
	Substituto	Rafael B. Pionerdo
	Telefone	43 3373-8700
	Ponto de encontro	ERLON
Corpo de Bombeiros –	Responsável	Ten. Prado
	Telefone	(41) 99661-4389
	Substituto	
	Telefone	
	Ponto de encontro	
Corpo de Bombeiros –	Responsável	Ten. Moreto
	Telefone	(41) 98827-9771
	Substituto	
	Telefone	
	Ponto de encontro	
COMPDEC –	Responsável	Clovis Bordinoski
	Telefone	43 99994-0398
	Substituto	Leandro José Callegari
	Telefone	(43) 3373-2926 / (44) 99927-4227
	Ponto de encontro	
Associação de moradores	Responsável	Carlos Gilberto Pauletti cgpauletti@yahoo.com.br
	Telefone	

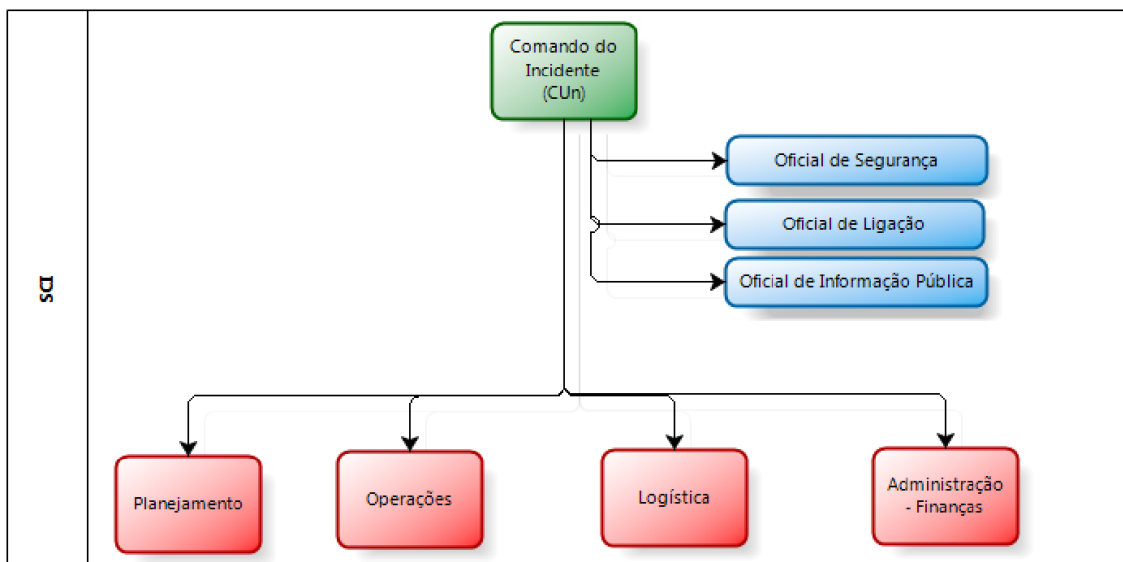
	Substituto	
	Telefone	
	Ponto de encontro	

Considerando a evolução da tecnologia e o aumento de sua utilização para as comunicações, por exemplo, através de aplicativos tipo *whatsapp*, deve-se tomar algumas precauções com relação à utilização destes meios, de maneira que se garanta que todos os principais responsáveis das instituições envolvidas do plano da área em estudo recebam a informação, uma vez que é necessária a agilidade na tramitação da informação para que a resposta ao incêndio florestal seja a mais efetiva possível. (Uma sugestão com relação a isto seria a possibilidade de criação de grupos para a tramitação da informação, sendo que, após lançada a informação no grupo, no caso de não haver retorno no prazo de cinco minutos sobre o recebimento da informação por aqueles de direito, que se entre em contato telefônico direto).

7. APLICAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTE – ATENDIMENTO AO INCIDENTE

Considerando que as três primeiras etapas contempladas neste Plano de Contingência para Incêndios Florestais já foram cumpridas, isto é, houve o monitoramento da área, a detecção de um incêndio e o acionamento das equipes necessárias para o atendimento. Parte-se, então, para o atendimento efetivo ao incidente.

Para tanto, será utilizado como ferramenta organizacional e gerencial o Sistema de Comando de Incidentes (SCI) para articular a resposta. A organização do sistema segue o disposto na imagem a seguir:



O SCI começa a ser implementado a partir da chegada da primeira equipe na cena do incidente, sendo esta a responsável pela primeira organização. À medida que outros recursos chegarem à cena a estrutura aumenta conforme a necessidade. Nos primeiros momentos, deve-se considerar principalmente a importância das Seções de Operações e

Planejamento que indicaram as primeiras ações de combate ao incêndio. As decisões sobre as melhores táticas são definidas em conjunto entre os órgãos componentes do Comando Unificado (CUn).

É importante ressaltar que a estrutura é um molde adaptável às diferentes situações, devendo ser flexível como em qualquer planejamento.

A seguir segue a tabela com a indicação preliminar dos responsáveis por cada função dentro da estrutura do SCI₁

1 - Para mais informações sobre o SCI consultar o Corpo de Bombeiros ou manuais da SENASP.

Ações responsivas (pós desastre)			
INSTALAÇÃO DO SCI			
Nome		Telefone	Celular
COMANDO UNIFICADO (COMPONENTES)			
Instituição		Nome	
Cargo		Telefone	
Instituição		Nome	
Cargo		Telefone	
Instituição		Nome	
Cargo		Telefone	
Instituição		Nome	
Cargo		Telefone	
STAFF DE COMANDO			
Oficial de Ligação			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Oficial de Segurança			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Oficial de informação ao público			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
STAFF GERAL - SEÇÕES			
OPERAÇÕES			
Chefe de Operações			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Encarregado/Líder da Unidade:			
Área de espera			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	

Operações aéreas			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Socorro			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Assistência às vítimas			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Reabilitação			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Área de concentração de vítimas			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Assistência aos animais			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
SOCORRO - COORDENAÇÃO			
Combate a incêndio			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Busca/salvamento			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Atendimento pré-hospitalar			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Abandono de área			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
PLANEJAMENTO			
Chefe de planejamento			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Líder da Unidade			
Situação			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Recursos			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Documentação			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Desmobilização			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	

LOGÍSTICA			
Chefe de logística			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Líder da Unidade			
Materiais			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Instalações			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Apoio Terrestre			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Alimentação			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Médica			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Comunicações			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
ADMINISTRAÇÃO/FINANÇAS			
Chefe de Administração/Finanças			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Líder da Unidade			
Tempo			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Provedoria			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Custos			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
RECUPERAÇÃO			
Planejamento do manejo			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Recuperação da área			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Documentação (BO-SE)			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	

ANEXO I

REGISTRO DE OCORRÊNCIA DE INCÊNDIO FLORESTAL									
I - DADOS BÁSICOS DO INCÊNDIO									
									LOGO UCs
UNIDADE DE CONSERVAÇÃO:									
MUNICÍPIO(S):									
Dentro da UC					Entorno da UC				
Foco inicial do incêndio (ponto referência):					Foco inicial do incêndio (ponto referência):				
Latitude					Latitude				
Longitude					Longitude				
GPS					GPS				
Google Earth					Google Earth				
DATUM					DATUM				
ATENÇÃO: PONTOS DEVEM SER MARCADOS EM SISTEMA DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS E DATUM WGS 84									
II - DADOS DO INCÊNDIO									
Detecção:					Local da detecção:				
Visitante					Ponto de observação				
Morador entorno					Ronda				
Funcionário UC					Sobrevôo				
Monitoramento por satélite					Entorno UC				
Etapas do combate					Forma extinção				
		Dia/Mês	Ano	Horas					
Detecção					Combate direto				
Primeiro ataque					Combate indireto				
Controle					Extinção natural				
Extinção									
Pontos negativo no combate:									
Pontos positivo no combate:									

Métodos de extinção empregados no combate:							
	GCIF			Trator		Aeronave	
	Aceiro			ABT		Bambi bucket	
III - PROVÁVEIS CAUSAS							
	Queimadas					Fogos de recreação	
	Fagulha de máquinas					Fogueira acampamento	
	Incendiário					Queda de balão	
	Descarga atmosférica					Ritual religioso	
	Reignição					Diversos	
IV - DANOS							
Estimativa área queimada dentro da UC:				Estimativa área queimada fora da UC:			
		ha				ha	
Animais mortos: (espécie e quantidade)							
				Vegetação atingida:			
				Floresta nativa			
				Capoeira			
				Brejo ou várzea			
				Cultivo florestal			
				Plantio			
				Pastagem			
Estruturas atingidas: (quantidade)				Tipologia (s) atingidas:			
	Casas						
	Barracão						
	Silo						
	Automóvel						
	Outros:						
	Outros:						
V - MOBILIZAÇÃO COMBATE							
Órgãos mobilizados para o combate:				Quantidade recursos utilizados para o combate:			
	IAP						
	Corpo de Bombeiros						
	Defesa Civil						

	Policia Militar		
	Guarda Municipal		
	Brigada Voluntária		
Observações:			
Responsável pelo preenchimento:			
Data:		Assinatura:	